



COMPANHIA DE CONCESSÃO RODOVIÁRIA JUIZ DE FORA - RIO

CGC 00.880.446/0001-58

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE: (Em reais)

ATIVO	1997	1996	PASSIVO	1997	1996
Circulante			Circulante		
Disponibilidades.....	1.069.581	143.067	Fornecedores.....	9.278.003	4.574.592
Aplicações financeiras vinculadas...	973.177		Obrigações tributárias e encargos sociais...	5.029.977	1.436.574
Contas a receber.....	54.837	746.462	Venda antecipada de tickets.....	331.047	176.363
Impostos a Compensar.....	10.346	8.188	Empréstimos e Financiamentos.....	2.354.179	10.233.649
Estoques.....	519.468	84.742	Demais contas a pagar.....	1.436.508	375.000
Despesas antecipadas.....	130.040			18.429.714	16.796.178
	<u>2.757.449</u>	<u>982.459</u>	Exigível a longo prazo		
Realizável a longo prazo			Empréstimos e financiamentos.....	26.363.680	16.014.590
Residual de Leasing.....	733.199	258.235			
Demais contas a receber.....	31.939	5.754	Patrimônio líquido		
	<u>765.138</u>	<u>263.989</u>	Capital social.....	12.346.615	12.346.615
Permanente			Reserva de capital.....	212	212
Imobilizado.....	43.444.968	28.219.484	Reservas de lucros.....	200.358	
Diferido.....	12.253.022	14.076.839	Lucros (prejuízos) acumulados.....	1.879.998	(1.614.824)
	<u>55.697.990</u>	<u>42.296.323</u>			
	<u>59.220.577</u>	<u>43.542.771</u>		<u>14.427.183</u>	<u>10.732.003</u>
				<u>59.220.577</u>	<u>43.542.771</u>

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras da Companhia, bem como as notas explicativas referentes ao exercício findo em 31/12/97, acompanhadas do parecer dos auditores independentes.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em reais)

	Exercício findo em 31 de dezembro de 1997	Período de 20 de agosto a 31 de dezembro de 1996
Receita bruta de serviços		
Arrecadação de pedágio.....	49.437.144	14.937.322
Impostos e contribuições sobre os serviços.....	(3.465.385)	(1.140.845)
Receita líquida dos serviços.....	45.971.759	13.796.477
Custo dos serviços - operação da rodovia		
Custos com pessoal.....	4.628.551	1.652.845
Serviços de terceiros.....	6.053.644	3.140.264
Depreciação e amortização.....	5.645.707	1.882.247
Gerais e administrativas.....	10.064.485	2.814.175
	<u>26.392.387</u>	<u>9.489.531</u>
Lucro Bruto.....	19.579.372	4.306.946
Despesas (receitas) operacionais		
Gerais e administrativas.....	3.616.927	2.388.939
Despesas de pessoal.....	3.632.978	1.743.122
Despesas financeiras.....	5.858.025	1.817.947
Receitas financeiras.....	(194.838)	(28.238)
	<u>12.913.092</u>	<u>5.921.770</u>
Lucro (prejuízo) operacional.....	6.666.280	(1.614.824)
Contribuição social.....	(712.202)	
Imposto de renda.....	(2.311.191)	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício.....	3.642.887	(1.614.824)
Lucro líquido (prejuízo) por ação do capital social final.....	1,03	(0,45)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em reais)

	Capital Social	Reserva de capital	Reservas de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Total
			Legal	Estatutária		
Em 31 de dezembro de 1995.....	1.002.000	42.212				1.044.212
Subscrição e integralização de capital.....	11.302.615					11.302.615
Capitalização de reserva.....	42.000	(42.000)				
Prejuízo do Exercício.....					(1.614.824)	(1.614.824)
Em 31 de dezembro de 1996.....	12.346.615	212			(1.614.824)	10.732.003
Ajuste de exercício anterior.....					52.293	52.293
Lucro líquido do exercício.....					3.642.887	3.642.887
Destinação do lucro						
Constituição de reservas.....			182.144	18.214	(200.358)	
			182.144	18.214		
Em 31 de dezembro de 1997.....	12.346.615	212	200.358		1.879.998	14.427.183

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31.12.97

1 - CONTEXTO OPERACIONAL. No exercício de 97, foram iniciadas as obras no trecho da Baixada Fluminense, que representam a maior parcela dos investimentos previstos no contrato de concessão. Em agosto de 1997, após assinatura com o DNER do termo aditivo solucionando o problema referente ao Posto de Pedágio do Km 109, foi assinado o termo aditivo do Contrato com o BNDES, adotando o critério de "Project Finance", possibilitando melhorias nos índices de liquidez da Empresa, e assegurando os recursos necessários à implantação das obras necessárias à expansão da capacidade da rodovia. Foi obtida decisão favorável na ação movida pelo Ministério Público do Estado de Minas Gerais na Comarca de Matias Barbosa, que questiona a cobrança de pedágio na praça situada no Km 814 (M.G.) da rodovia concedida. O orçamento para o exercício de 1998 prevê uma arrecadação de pedágio suficiente para a manutenção das atividades da empresa e a liquidação dos compromissos de curto prazo. 2 - IMPOSTOS E TAXAS. É importante ressaltar o montante da contribuição da Empresa em impostos e taxas para o Governo, que atingiu a cifra de R\$ 3.240 mil. 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS. (a) Apuração do resultado: O resultado é apurado pelo regime de competência e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias e cambiais, a índices e taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos. (b) Ativos circulante e realizável a longo prazo: Os estoques estão demonstrados ao custo médio de aquisição, inferior aos valores de reposição. Os demais ativos estão demonstrados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos ou, no caso de despesas antecipadas, apresentadas ao custo. As aplicações financeiras vinculadas correspondem a duas vezes o valor do último aditivo ao contrato de fina valores de custo corrigido monetar do imobilizado foram estabelecidos amortizado pelo prazo de cinco acordo com o prazo da concessã trados por valores conhecidos ou 4 - CAPITAL SOCIAL. O Capital é 2.365.252 preferenciais. Cada ar mas gozam de prioridade na dis extinção ao término do prazo de participações acionárias. O capit



0907653

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CERTIDÃO Certifico que este documento foi arquivado sob número e data apostos mecanicamente.

13 MAI 1998

RONALDO DA SILVA
SECRETÁRIO GERAL

26 de janeiro de 1998

Aos Administradores e Acionistas

Companhia de Concessão Rodoviária Juiz de Fora-Rio

1 - Examinamos os balanços patrimoniais da Companhia de Concessão Rodoviária Juiz de Fora-Rio em 31 de dezembro de 1997 e de 1996 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2 - Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos da companhia, (b) a constatação, com base em

os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3 - Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Concessão Rodoviária Juiz de Fora-Rio em 31 de dezembro de 1997 e de 1996 e o resultado das operações do exercício findo em 31 de dezembro de 1997 e do período de 20 de agosto a 31 de dezembro de 1996 (Nota 1), as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária.

Price Waterhouse
Auditores Independentes
CRC-SP-1605-RJ
Antonio de Souza Campos
Sócio
Contador CRC-RJ-12.860-1

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)

	1997	1996
Origens dos recursos		
Das operações sociais		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício.....	3.642.887	(1.614.824)
Despesas que não afetam o capital circulante		
Depreciação do imobilizado.....	3.903.015	1.288.992
Amortização do diferido.....	1.811.452	623.699
Variações monetárias do exigível a longo prazo.....	790.168	219.492
	<u>10.147.522</u>	<u>517.359</u>
Das acionistas		
Integralização de capital.....		11.302.615
De terceiros		
Empréstimos e financiamento a longo prazo.....	10.675.222	15.795.098
Ajuste de exercício anterior.....	52.293	
	<u>10.727.515</u>	<u>15.795.098</u>
Total dos recursos obtidos.....	20.875.037	27.615.072
Aplicações de Recursos		
No realizável a longo prazo		
Residual de leasing.....	474.964	258.235
Demais contas a receber.....	26.185	5.754
	<u>501.149</u>	<u>263.989</u>
No ativo permanente		
Imobilizado.....	19.042.524	29.428.011
Diferido.....	73.610	14.192.448
	<u>19.116.134</u>	<u>43.620.459</u>
Por transferência do exigível a longo prazo para o circulante.....	1.116.300	
Total das aplicações.....	20.733.583	43.884.448
Aumento (redução) no capital circulante...	141.454	(16.269.376)
Ativo circulante		
No fim do exercício.....	2.757.449	982.459
No início do exercício.....	982.459	619.949
	<u>1.774.990</u>	<u>362.510</u>
Passivo circulante		
No fim do exercício.....	18.429.714	16.796.178
No início do exercício.....	16.796.178	164.292
	<u>1.633.536</u>	<u>16.631.886</u>
Aumento (redução) no capital circulante...	141.454	(16.269.376)

DIRETORIA

Manoel Ailton Soares dos Reis - Diretor Presidente - Pedro Antonio Jonsson - Diretor Financeiro - Paulo Nunes Lopes - Diretor Administrativo - Sandoval Cloves Barreto - Téc. Contab. CRC BA 5602-0 T.RJ

(GUIA Nº 124391/A) 87cm 2.563,89

CENTRAL DE ATENDIMENTO DETRAN - RJ

Disque-Vistoria : 460-4040
Disque-Habilitação : 460-4041
Serviço de Atendimento : 460-4042

Um serviço do
DETRAN - RJ

CENTRAL DE ATENDIMENTO DETRAN - RJ

Disque-Vistoria : 460-4040
Disque-Habilitação : 460-4041
Serviço de Atendimento : 460-4042

Um serviço do
DETRAN - RJ